

Intrigante sumiço de família completa um mês

Desavença na criação de criança de 9 anos é apontada como motivo

Cachoeirinha - Há um mês, vinha à tona o desaparecimento de uma família de Cachoeirinha que intriga o Estado. Primeiro foi a vendedora Silvana Germann de Aguiar, 48 anos, no dia 24 de janeiro. No dia seguinte, sumiram os pais dela, os comerciantes Isail Vieira de Aguiar, 69, e Dalmira Germann de Aguiar, 70, o que chamou a atenção de parentes e vizinhos. O ex-companheiro de Silvana, um soldado da Brigada Militar de Canoas, está preso desde o último dia 10. Os crimes teriam sido motivados por desavenças na criação do filho do ex-casal, de 9 anos.

Embora a Polícia trabalhe com a hipótese de feminicídio e duplo homicídio, os corpos ainda não foram encontrados. Buscas foram iniciadas na semana passada, principalmente em propriedades do policial na região metropoli-

tana. O nome dele não é publicado porque se trata de prisão temporária, relativa ao período de investigação.

"Tensão visível"

"Eles tinham um filho em comum e existia uma tensão visível na relação. As divergências na criação do menino, relacionadas à alimentação, comportamento e forma de dormir, pareceram piorar nos últimos meses", declara o delegado

Anderson Spier, que afirma já ter elementos suficientes para indiciar o policial.

Segundo o delegado, dias antes do desaparecimento houve uma denúncia no Conselho Tutelar feita por Silvana contra o ex-marido, que estaria ignorando restrições alimentares do próprio filho. Após a prisão do brigadano, a criança ficou com a avó paterna.



Cartazes foram colocados no mercado e casa dos idosos



Silvana Germann de Aguiar e os pais dela, Dalmira e Isail

Policial ficou em silêncio após captura

O brigadano esteve duas vezes na 2ª Delegacia de Polícia de Cachoeirinha para depoimento. Na primeira, como testemunha, tratou de explicar sobre a rotina que mantinha com a ex-mulher, já que compartilhavam a guarda do filho. Na outra ocasião, após a captura, valeu-se do direito de permanecer em silêncio.

O mandado de prisão temporária foi cumprido na casa do soldado, em Canoas. Ele é considerado o único suspeito do crime, mas a Polícia não descarta que haja cúmplices. A esposa

do policial é tratada como testemunha, mas teve o aparelho celular apreendido pela polícia para averiguações. O celular do soldado e computadores, também recolhidos, seguem sob análise.

O brigadano estava indo diariamente à residência de ex-companheira, após os desaparecimentos, sob argumento de alimentar os animais de estimação - um cão e um gato. Também teria ido à casa dos pais dela e ao minimercado das vítimas, separados por paredes. Silvana morava perto dos pais.

Equipamentos seguem sob análise de perícia

Além dos eletrônicos do soldado e da atual esposa, segue sob análise de perícia o celular de Silvana. O aparelho foi encontrado no último dia 7 em um terreno baldio nas imediações da casa dos idosos, no bairro Anair, em Cachoeirinha, duas semanas depois dos

desaparecimentos.

A perícia vai extrair mensagens, ligações e imagens do celular dela para cruzar com o telefone do principal suspeito. Amostras de sangue coletadas na casa de Silvana também são analisadas para identificar de quem são.

Postagem falsa nas redes sociais da filha atraiu os idosos

No dia 24 de janeiro, foi publicado em uma rede social de Silvana que ela havia sofrido acidente de trânsito quando retornava de Gramado. A Polícia acredita que alguém estava se passando por ela, pois se trata de uma ocorrência que não existiu e coincide com o dia do desaparecimento. Além disso, ela não foi para Gramado e o carro dela estava na garagem

de casa.

"Acreditamos que aquela postagem tenha sido uma 'cortina de fumaça' para que a polícia e a família não se preocupassem com ela e que a investigação não se aprofundasse com o caso", declara o delegado Anderson Spier. Pela análise nos aparelhos eletrônicos apreendidos, os agentes podem chegar a quem fez a postagem na rede.

Os pais, que não acompanhavam redes sociais, foram avisados por vizinhos no dia seguinte. O telefone da filha estava sem sinal. O casal de idosos saiu em busca de Silvana. Dalmira e Isail chegaram a ir à 2ª Delegacia de Polícia de Cachoeirinha, mas a unidade estava fechada.

Uma equipe da Brigada Militar chegou a ver os idosos na frente do órgão e orientou sobre

onde poderiam ir buscar atendimento, mas eles nunca chegaram a ir a nenhum dos locais e não foram mais vistos desde então.

A ocorrência do desaparecimento de Silvana foi registrada pelo próprio brigadano investigado, na condição de ex-marido e pai do filho dela. O desaparecimento do casal de idosos foi comunicado por parentes.

Turistas gaúchas são baleadas na Bahia

Um passeio turístico se tornou pesadelo para três turistas gaúchos que passam as férias na Bahia. Duas mulheres e um homem estavam em um automóvel que passava por estrada vicinal da localidade da Barra do Cahy, distrito de Corumbau, no município de Prado, na região sul, quando foram atingidos por tiros.

As duas mulheres sofreram ferimentos, segundo nota da Polícia Militar da Bahia. Não houve a divulgação oficial da identificação das vítimas, mas informações iniciais relatam que as mulheres, de 55 e 57 anos, seriam o homem estariam hospedados em Corumbau e seguiam para a praia de Barra do Cahy quando o veículo foi atingido pelos disparos. Seria uma tentativa de roubo.

"Pessoas encapuzadas"

O marido de uma das vítimas teria dito que eles estariam hospedados na região e, ao se deslocar para a praia do Cahy por uma estrada interna, se depa-ram com uma árvore obstruindo a via. "Após desviarem do obstáculo, várias pessoas encapuzadas teriam efetuado os disparos. Foram identificados revólveres e espingardas", segundo relato do homem.

Segundo nota da Polícia Militar, "as vítimas estavam em um veículo quando foram surpreendidas pelos disparos. Inicialmente, foram socorridas para o posto de saúde de Corumbau e, posteriormente, transferidas por aeronave (helicóptero) para o Hospital Luís Eduardo Magalhães, na cidade de Porto Seguro, onde, neste momento, passam por procedimento cirúrgico".

Ladrões repetem invasão a sítio em São Leopoldo

Um sítio na Estrada do Socorro, em São Leopoldo, foi invadido por ladrões duas vezes em três dias. Primeiro foi na noite de sexta-feira e, depois, na manhã desta segunda. Segundo a vítima, ao chegar pela manhã de sábado, percebeu que o galpão campeiro havia sido arrombado pela janela lateral. Os bandidos levaram um freezer, mas não conseguiram levá-lo. Foi localizado no mato no dia seguinte pelo dono.

A vítima acredita que o responsável pelo furto tenha levado o freezer com uma caminhonete, que foi estacionada na lateral do galpão, devido às marcas de rodas. O local tem câmeras de segurança, mas no momento não estavam em funcionamento. O dono não soube apontar nenhum suspeito, porém acredita ser alguém que conhece o galpão, pois é



Câmeras flagram carro

locado para eventos.

Dois dias após, dois homens retornaram. Segundo a vítima, no segundo furto, eles arrombaram a janela e levaram dois freezers, uma geladeira duplex, uma máquina de cortar grama, um motor compressor de poço artesiano, utensílios, facas, pratos, espelhos, panelas e fogão. As câmeras de segurança do local e de vizinhos registraram o furto. As imagens mostram um Volkswagen Gol com um reboque de cor branca nas proximidades.

Tenta estrangular ex e é preso

Um homem de 28 anos descumpriu medida preventiva na noite de sábado, quando invadiu a casa da ex-mulher, de 29 anos, no bairro Scharlau, em São Leopoldo, e a tentou estrangular na presença das filhas da vítima, de 5 e 10 anos. Ele foi preso pela Guarda Municipal.